

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Educação Inclusiva

Amparada nas legislações e políticas educativas nacionais, a Política Institucional de Educação Inclusiva da UCB busca garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes da educação inclusiva. Através de sua política, a UCB reconhece a educação inclusiva como um processo de responsabilidade institucional e social e assume o compromisso de promover a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica aos estudantes que necessitem de adaptações relativas ao ambiente acadêmico.

É objetivo da UCB proporcionar às pessoas com deficiência e transtorno do neurodesenvolvimento, um ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de acesso, permanência e aprendizagem.

As políticas adotadas pela Instituição orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos estudantes, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem, com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos.

Deste modo, a UCB adota as seguintes políticas para os atendimentos às pessoas com deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento:

- **Para pessoas com deficiência física** - Proporcionar livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e circulação de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; mobiliários acessíveis para salas de aula, banheiros, auditórios e demais espaços coletivos; elevadores alternativos para locais com escadas; entre outras ações de acessibilidade arquitetônica.
- **Para pessoas com deficiência visual** - Laboratório de Acessibilidade, que atua com conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de Tecnologia Assistiva e de modalidades de assistência a pessoas com deficiência visual, levando-as a se apropriar de ferramentas facilitadoras para a aprendizagem. Além disso, há implantação de pista tátil, elevadores com orientação e inscrições em Braille nas placas da universidade.
- **Para pessoas com deficiência auditiva** - Desde o acesso até a conclusão do

curso, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais fazem a mediação, especialmente por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; apreendido da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente ao conteúdo do curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do NIOP para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

- **Para pessoas com Transtornos do Neurodesenvolvimento** – Engloba as Deficiências Intelectuais, Transtornos da Comunicação, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno Específico da Aprendizagem e Transtornos Motores, a UCB realiza atendimentos, triagens, encaminhamentos, ações acadêmicas com as coordenações, os docentes e demais setores da Universidade, visando promover ajustes às demandas de cada indivíduo no que se refere ao aprendizado acadêmico, através de adaptações, oficinas e programas de monitoramento do desempenho pedagógico.

Na UCB a maioria das necessidades de acessibilidades já estão garantidas, tanto na sede como no campus Ceilândia, como a demarcação de vagas preferenciais, dos diversos tipos (gestante, idosos, deficientes), rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção, banheiros adaptados, piso tátil de alerta e/ou guia de balizamento, demarcação de espaços reservados para cadeirantes nos auditórios, instalação de alarme de emergência nos sanitários, sanitário familiar, entre outras que atendam a ABNT e NBR/9050.

Além disso, a UCB mantém equipes de brigada para o pleno atendimento das demandas existentes e vindouras, além de disponibilizar os serviços do NIOP para atendimento às adaptações metodológicas e instrumentais que se fizerem necessárias em virtude do atendimento à estudantes, funcionários ou docentes que apresentem algum tipo de deficiência.

Serviços de Atendimento de Apoio ao Discente

É objetivo da Universidade o aprimoramento constante das ações de aproximação e relacionamento com a comunidade, especialmente com os jovens que se preparam para

uma escolha profissional e carecem de informações e esclarecimentos sobre o vestibular, cursos, mercado de trabalho, orientação profissional e programas de apoio financeiro. Para efetivar esse objetivo, a UCB busca aprofundar o relacionamento com entidades públicas e privadas por meio de contatos com as coordenações dos cursos, com o intuito de divulgar e incentivar a participação dos estudantes nas atividades dos programas de captação e permanência na Universidade, através de iniciativas próprias ou participando de atividades propostas por escolas parceiras e pela sociedade.

O discente da UCB, em todas as modalidades de ensino, recebe atendimento em todos os setores pedagógico-administrativos da Universidade: acadêmico, financeiro, bolsas, estágios, mobilidade acadêmica, iniciação científica, educação continuada, atendimento pedagógico, ouvidoria institucional, secretaria acadêmica, dentre outros.

Com relação à permanência dos estudantes na Universidade, com o propósito de aprimorar a gestão dos programas de apoio financeiro, busca-se ampliar o relacionamento institucional com entidades públicas e privadas. Nesse contexto, o Financiamento Estudantil - FIES constitui uma das alternativas oportunizadas. Tais programas exercem papel importante nos processos de ingresso e permanência dos estudantes.

A intensa atividade de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que tem lugar na Graduação e Pós-Graduação, conta com a participação de doutorandos, mestrandos e estudantes de graduação, provendo, em alguns casos, formas de apoio ao custeio desses estudantes, mediante bolsas próprias da Universidade ou de agências financiadoras.

Apoio Financeiro

O Programa de Concessão de Benefício (PCB) da Universidade Católica de Brasília, programa vinculado à Coordenação de Assistência Social (CAS) da Mantenedora, tem como objetivo colaborar com a UBEC no cumprimento de sua Missão em alcançar o desenvolvimento integral da pessoa humana e a transformação da sociedade, bem como a missão da Universidade Católica de Brasília mediante processos de inclusão social por intermédio de políticas de acesso ao Ensino Superior com a garantia de oferta de bolsas de estudo, integrais ou parciais.

As atividades desenvolvidas pelo Programa de Concessão de Benefício constituem-se em uma das formas de garantir o exercício da cidadania ao aluno e sua família, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais, não se limitando

apenas nas avaliações socioeconômicas, contribuindo também com questões cotidianas e favorecendo a mobilização social da comunidade escolar, no processo de democratização da educação, com vistas ao fortalecimento da Gestão Escolar, contribuindo sobretudo para a efetivação do direito à Educação.

Desta forma, além de operacionalizar e gerir os processos de concessão e renovação das bolsas de estudos (Bolsa Social e Prouni), tendo como base as legislações concernentes à Filantropia, é responsável por construir uma intervenção qualificada, seja pelo atendimento direto aos alunos bolsistas e seus familiares, com entrevistas, visitas domiciliares ou encaminhamento dos estudantes ou familiares para aos serviços sociais como: CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), hospitais, abrigos, Conselho Tutelar, DCA (Delegacia da Criança e Adolescente) e outros, promovendo, assim, o fortalecimento de parcerias com essas Entidades.

Bolsa Prouni

O Programa Universidade para Todos (Prouni) consiste num programa de bolsas de estudo do Governo Federal, sob a gestão do Ministério da Educação (MEC), em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas.

O Prouni é regulamentado por lei e portarias normativas do MEC e é realizado semestralmente, sendo ofertadas bolsas de estudos integrais e parciais nos cursos de modalidades presencial e a distância para brasileiros não portadores de diploma de curso superior, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos.

Os interessados em concorrer a essa bolsa de estudo deverão atender aos seguintes requisitos:

- Participar da edição mais atualizada do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e obter nota média mínima de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos.
- Ser brasileiro.
- Não portador de diploma de curso superior.
- Comprovar renda bruta familiar per capita de até 1 ½ (um e meio) salário-mínimo para bolsa integral (100%) e até 3 (três) salários-mínimos para bolsa parcial de 50% e de 25%.

- Ter cursado o ensino médio em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral daquela instituição.

O candidato a ser beneficiado pelo Prouni será pré-selecionado pelo resultado obtido no ENEM (maior nota média entre os candidatos do curso ao qual deseja concorrer à bolsa) e pelo perfil socioeconômico. Cabe ao candidato escolher a instituição, curso, habilitação e turno que irá se inscrever para a bolsa.

Compete ao MEC a classificação e pré-seleção do candidato, que é feita de acordo com a maior nota média obtida no ENEM. A Instituição é responsável pela aferição das informações prestadas pelos candidatos e cumprimento dos requisitos estabelecidos em lei, o que é feito por meio da apresentação e avaliação da documentação socioeconômica.

Nesta Instituição de ensino, a adesão de bolsa é apenas para oferta de Bolsa de Estudo Prouni Integral. Esse tipo de benefício estudantil é passível à renovação semestral mediante rendimento acadêmico igual ou superior a 75% de aproveitamento das disciplinas cursadas em cada período letivo.

Bolsa Social

Mediante disponibilidade orçamentária, a Instituição concede bolsas de estudo, por meio de Edital regulamentador do processo seletivo. Não há prazo específico para realização de processo para concessão de novas Bolsas Sociais, contudo, a renovação de bolsa ocorre semestralmente para os atuais bolsistas.

Quando da divulgação do processo seletivo de concessão de bolsa por meio de Edital, todos os alunos regularmente matriculados e que preencherem todos os requisitos para concessão da Bolsa Social poderão candidatar-se ao benefício estudantil.

Os principais requisitos para participar do processo seletivo são:

- a) Estar regularmente matriculado.
- b) Não ser graduado.
- c) Comprovar renda bruta familiar per capita de até 1½ (um e meio) salário-mínimo para bolsa integral (100%) e até 3 (três) salários-mínimos para bolsa parcial de 50%.

Outros requisitos poderão ser definidos de acordo com cada Edital. Dessa forma, os estudantes deverão se atentar aos prazos e apresentar toda a documentação exigida pelo Normativo. Esse tipo de benefício estudantil é passível à renovação semestral mediante rendimento acadêmico igual ou superior a 75% de aproveitamento das disciplinas

cursadas em cada período letivo. A participação no processo seletivo de renovação requer a verificação de continuidade no perfil socioeconômico exigido e outros critérios estabelecidos em cada Edital Normativo.

Apoio Pedagógico e Psicossocial

São inúmeras as ações de atendimento aos estudantes e colaboradores na Instituição. Dentre estas, destacamos:

- **Núcleo de Inclusão e Orientação Psicopedagógica (NIOP)**

Trata-se de área especializada, disponível a todos os estudantes e colaboradores que necessitam de orientação e/ou acompanhamento diante de dificuldades acadêmicas e psicológicas, de conflitos emocionais, de relacionamento grupal, social e familiar. O serviço desta área busca contribuir, numa perspectiva de cuidado, para a promoção da qualidade de vida dos estudantes e colaboradores, em seus aspectos pedagógicos, psicológicos implicados no desempenho acadêmico e profissional. Além de desenvolver ações interdisciplinares e integradas que possam favorecer a acessibilidade e atenção qualificada no ensino superior.

Ainda, tem a finalidade de executar a política de inclusão de pessoas com deficiência na UCB e os objetivos psicossociais da Universidade, visando “construir uma cultura de compromisso social e acessível a todos os públicos”, não apenas oferecendo serviços de apoio especializado a esses estudantes, mas inserindo-os nos mais diversos espaços, de modo que a comunidade universitária venha a se conscientizar e se sensibilizar para a construção de relações que contemplem a dignidade humana e o respeito às diversidades.

- **UCB Integra**

O UCB Integra busca, no cumprimento da Lei de estágio 11.788/2008, resguardar a Universidade e seus estudantes de estágios exploratórios. O UCB Integra procura, por meio do estágio, auxiliar os estudantes na qualificação do processo teórico, alinhando à prática do estágio em empresas idôneas, que proporcione aos estudantes oportunidade de aprendizado e efetivação no mercado de trabalho.

- **Prelest**

O Projeto de Relações Estudantis (PRELEST) dedica-se ao relacionamento estabelecido entre estudantes e demais atores constituintes da Universidade. Ele

corresponde a um conjunto de ações comprometidas com o sucesso das relações estudante-estudante; estudante-professor; estudante-coordenação.

- **Estímulo à Internacionalização**

A Internacionalização integral refere-se ao compromisso, materializado na prática, por meio de ações internacionais voltadas à pesquisa, ao ensino e à missão da Instituição. Essas ações abarcam preceitos fundamentais e devem contemplar os diferentes atores e setores institucionais, quais sejam, estudantes, corpo docente, gestores e setores, envolvendo a formação, projetos e planos de ação, pesquisa e suporte para o desenvolvimento de serviço e apoio a estudantes e docentes, ou seja, tem a ver com a proposta institucional para a Internacionalização.

Já a Internacionalização do currículo contempla a mobilidade e a Internacionalização em casa, refere-se às dimensões internacionais, interculturais que envolvem o conteúdo curricular, mas também aspectos relacionados à avaliação, resultados de aprendizagem, metodologias de ensino e apoio acadêmico. Para a Internacionalização *crossborder*, tem-se a mobilidade acadêmica como principal ação, seja esta *in* ou *out*, ou seja, estudantes e docentes realizando estudos no exterior, como também a recepção de estudantes e docentes estrangeiros na instituição.

Por sua vez, a Internacionalização em casa abarca ações para além da mobilidade acadêmica, ou seja, é a abordagem da dimensão global, seja do conteúdo, seja do cenário mundial, no contexto local da instituição e da sala de aula. Fundamenta-se na formação para o respeito à diversidade, valorização das diferenças e desenvolvimento de competências interculturais. Uma possibilidade importante é a utilização das tecnologias digitais para a promoção da Internacionalização em casa e a criação de comunidades de aprendizagem internacionais.

Tal como apontam Kohls-Santos e Morosini (2021, p. 158), em relação às comunidades de aprendizagem, uma vez que “o potencial de desenvolvimento da inteligência coletiva, a partir da interatividade entre os sujeitos, torna-se um espaço propício para a materialização da Internacionalização da Educação Superior e do desenvolvimento da cidadania global”. Acrescentam-se, ainda, as tecnologias digitais de informação e comunicação, dentro e fora da universidade.

Cabe mencionar que a atual discussão internacional sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) consagrou a “Educação de Qualidade”, Objetivo 4

como um dos pilares a serem fortalecidos, ao passo que ensejou a criação de um referencial global para a promoção das ideias de desenvolvimento e, mesmo, cidadania em nível global (UNESCO, 2017).

Acredita-se que os preceitos dos ODS, em suas várias dimensões, possam contribuir em processos de estruturação curricular e de extensibilidade, fortalecendo, em especial, o eixo da Internacionalização do Currículo.

Dessa forma, a UCB busca promover a cultura de Internacionalização em sua comunidade acadêmica, por meio de adaptações no ensino que proporcionem o desenvolvimento de competências globais nos estudantes, usufruindo da infraestrutura para trazer a dimensão internacional para a rotina da Universidade.

Ainda, com a realização de eventos acadêmicos e culturais, busca-se promover a interação da comunidade acadêmica com parceiros locais, regionais e internacionais que atuam com assuntos internacionais. Ademais, a Universidade propicia, igualmente, criar um ambiente que proporcione o desenvolvimento das habilidades linguísticas de sua comunidade acadêmica, bem como de estrangeiros, mediante a realização de parcerias e contatos internacionais que possibilitem trocas com a utilização de tecnologias digitais e outros meios.

Por meio de parcerias internacionais e nacionais é possibilitado que estudantes candidatos venham a cursar parcela de seus estudos universitários na UCB e vice-versa, em instituições congêneres no exterior, visando à indispensável mobilidade acadêmica para o desenvolvimento integral do aluno e ao aprimoramento da própria pesquisa, a partir de uma perspectiva heterogênea.

- **Monitorias**

Trata-se de estudantes monitores que apoiam os estudos dentro e fora da sala de aula, sob orientação de professores, sendo fundamental para a concretização de estratégias de aprendizagem ativa nas matrizes por competências. Toda a estrutura, organização e funcionamento do Programa de Monitorias são regulamentados por documentação própria.

No Programa de Monitoria é prevista a atuação de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu. Nessa proposta, as monitorias não se resumem a plantões de dúvidas; portanto, precisam de um plano de estudo de monitoria em estrita harmonia com o plano de ensino das disciplinas de maior índice de reprovação de

estudantes, ou seja, o plano de estudo da monitoria deve ser um pré-requisito do plano de aula da disciplina.

- **Projeto SER+**

É um projeto integrado à Coordenação de Pesquisa e Extensão, que se caracteriza como atividades de extensão e complementares presentes nos currículos dos cursos de graduação da UCB. Pretende oferecer ao estudante a oportunidade de participar do dia a dia de uma determinada comunidade e, assim, entender sua dinâmica, seus problemas, suas peculiaridades e ajudá-la a pensar em soluções.

O projeto tem por objetivo ampliar a formação acadêmica do estudante para que tenha acesso a conceitos e vivências técnico/científicos e experiências que possam consolidar sua formação humanística/cidadã.

Além disso, o Projeto contribui significativamente para o desenvolvimento das comunidades parceiras.

São contempladas Instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, casas de apoio), associações comunitárias, escolas públicas, equipamentos públicos de saúde e projetos de extensão da própria UCB.

- **Programa de Nivelamento**

O programa de nivelamento é destinado aos estudantes dos cursos de graduação e tem como objetivo geral criar condições para que possam desenvolver e aprimorar os conhecimentos nas diversas áreas identificadas, colaborando assim para um melhor desempenho nas disciplinas e atividades acadêmicas dos cursos. Atualmente a UCB conta com o portfólio de três cursos de nivelamento fixos (Português, Matemática e Saúde), gratuitos e de livre acesso aos estudantes da graduação, hospedados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As avaliações externas das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, sobretudo as realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), têm exigido a oferta de programas de Nivelamento e/ou Aperfeiçoamento aos estudantes como indicador de qualidade dos cursos de graduação e tecnólogos.

Cumprе assinalar, entretanto, que a Universidade entende a ação pelo aspecto pedagógico e pelo compromisso que deve assumir de preencher, conforme Rossi (2011) explicita, “[...] a lacuna deixada pelo ensino básico público e/ou privado, suprimindo as necessidades dos alunos que trazem defasagens de aprendizagem”.

- **Centros Acadêmicos**

Assegura aos estudantes de nível superior o direito à organização acadêmica como entidade de representativa dentro da UCB. É o canal direto de representação dos estudantes de um determinado curso, promovendo seus interesses, ideias, além de viabilizar a solução de problemas e eventualmente reivindicar direitos, dentre outros.

- **Ligas**

- Acadêmica: formada por um grupo de estudantes com interesse acadêmico comum que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre um tema, supervisionados por um ou mais docentes da UCB, com vistas a contribuir para o desenvolvimento científico.
- Das Atléticas: formada por todas as associações atléticas da UCB, tem a missão de acompanhar, apoiar e auxiliar cada associação atlética no que concerne às atividades esportivas, encaminhamentos e ações de cada associação.

- **Plataforma de Carreira (Workalove)**

A UCB implantou um novo projeto na Instituição: a Plataforma de Carreira. A iniciativa nasceu com o objetivo de oferecer aos estudantes desenvolvimento profissional totalmente integrado às melhores oportunidades de ingresso no mundo do trabalho.

A Plataforma de Carreira é um espaço exclusivo e dedicado ao estudante que busca se destacar no mundo do trabalho. Nela, é possível criar o currículo do futuro, de acordo com as competências de cada curso e fazer a orientação de carreira de maneira online, considerando os conhecimentos, habilidades, atitudes e potencial de empregabilidade de cada candidato.

Na Plataforma de Carreira, são apresentadas as principais atuações do mundo do trabalho relacionadas ao curso do estudante, com descrição de tarefas e requisitos e exigências das empresas contratantes. É o espaço onde as empresas encontram os melhores talentos.

- **Universidade Ativa**

O Programa Universidade Ativa foi criado em 2016 e tem como objetivo oferecer atividades de natação, dança, karatê, jiu-jitsu, musculação e corrida para toda a comunidade acadêmica. O intuito é promover saúde e qualidade de vida a quem se interessar.

- **Clínicas de Saúde**

A UCB oferece serviços que têm como objetivo servir à comunidade. São clínicas (de odontologia, fisioterapia, nutrição, veterinária, farmácia, psicologia, entre outras).

- **Intercâmbio**

O intercâmbio permite que o estudante conheça outras instituições visando à troca de experiências sobre procedimentos, processo e resultados da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior.

- **Relacionamento com Egressos**

O acompanhamento dos egressos é uma das prioridades da UCB, uma vez que a IES está ciente da importância e da responsabilidade social dessas pessoas. A melhoria dos processos de oferta da educação permanente e continuada ajuda a contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando as ações, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e da inovação social.

- **Serviços**

Serviço de Espiritualidade: com a finalidade de oportunizar espaços e momentos de celebração, reflexão, oração e ação com toda a comunidade educativa, buscando destacar a importância e a força da dimensão espiritual na vida do colaborador.

Serviço de apoio jurídico: o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) proporciona um atendimento qualificado e gratuito aos colaboradores da UCB.

Serviço de ouvidoria: trata-se de um canal oficial de comunicação, sem burocracia, para acolher sugestões, reclamações, críticas e elogios.

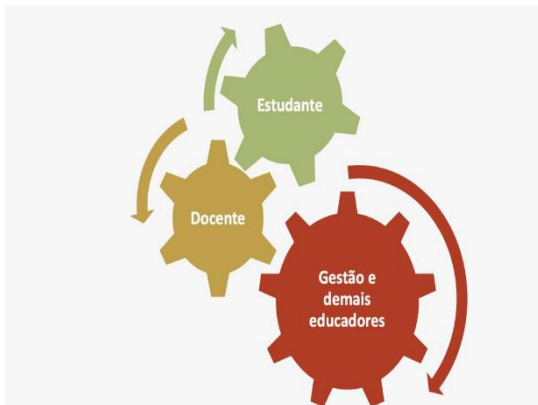
Serviços de Saúde: por meio das clínicas e espaços de aprendizagem onde os alunos podem, igualmente, receber atendimento especializado.

- **Canal de Denúncias: Transparência e Governança**

É uma ferramenta importante no fortalecimento da Transparência e Governança da Instituição. Sua finalidade é receber manifestações de alta complexidade – denúncias – relacionadas a eventuais desvios de conduta ética e/ou denúncia de violência sexual.

Programa de Permanência estudantil e Sucesso Acadêmico

Para o modelo Integracionista de permanência estudantil as ações devem ser planejadas observando os aspectos do ponto de vista dos atores ativos no cenário educacional, sendo eles estudantes, docentes e gestores administrativos. Os atores devem trabalhar juntos, como uma engrenagem, através de um processo de cooperação em prol da educação de qualidade equitativa para todos.



Modelo integracionista de permanência estudantil e sucesso acadêmico





Para o Modelo integracionista de permanência estudantil e sucesso acadêmico a atenção com o discente se inicia na educação básica, vinculando a educação básica com o projeto de vida, proporcionando comunidade estudantil, bem-estar e inclusão educativa viabilizada por ações de mentorias, tutorias e laboratórios de aprendizagem.

Inserido na comunidade acadêmica tem-se a necessidade de gerar um sentimento de satisfação com o curso e pertencimento a comunidade com ações de iniciação científica, processos de internacionalização, utilização de metodologias ativas e tecnologias digitais.

Todas essas ações devem ser pautadas no conhecimento do perfil do aluno ingressante, na avaliação e acompanhamento das competências e habilidades e nos constantes ajustes acadêmicos promovidos pela instituição.

Agindo dessa forma, pretende-se aproximar a instituição e os cursos da realidade do mercado de trabalho, com o desenvolvimento de habilidades profissionais atuais.

Ao final do processo o egresso se insere no mercado de trabalho atualizado e com sucesso, carregando consigo sentimento de orgulho da Instituição, retroalimentando o processo.